

## ÍNDICE DO 2.º VOLUME

<b>QUARTA PARTE</b>	
<b>O FUTURO DA EDUCAÇÃO</b> ... ..	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 1</b>	
<b>EDUCAÇÃO FAMILIAR E EDUCAÇÃO ESCOLAR</b> , por Henri TAVOILLOT ... ..	<b>11</b>
I. <i>O tempo da criança-problema</i> ... ..	<b>12</b>
II. <i>O tempo dos pais-problemas</i> ... ..	<b>18</b>
III. <i>O tempo do animador-problema</i> ... ..	<b>23</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>«MASS MEDIA» E EDUCAÇÃO ESCOLAR</b> , por Michel SOUCHON ... ..	<b>27</b>
I. <i>Um novo ambiente: os mass-media</i> ... ..	<b>28</b>
1. <i>A centralização da produção</i> ... ..	<b>28</b>
2. <i>Multiplicação do número das informações</i> ... ..	<b>29</b>
3. <i>A imagem do mundo e o mundo da imagem</i> ... ..	<b>30</b>
4. <i>Proliferação do imaginário</i> ... ..	<b>32</b>

II. <i>A criança no novo ambiente</i> ... ..	33
1. Transformação do espaço cultural ... ..	34
2. Uma nova hierarquia das faculdades? ... ..	35
3. Desaparecimento progressivo das fronteiras entre o real e o imaginário ... ..	37
III. <i>A escola e o novo ambiente</i> ... ..	40
1. Um papel mais importante que nunca ... ..	41
2. Favorecer a tomada de consciência e a organização de um saber já existente ... ..	41
3. Uma pedagogia do imaginário ... ..	43
4. Aprendizagem das técnicas novas de difusão ... ..	44

### CAPÍTULO 3

EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR, por Gérard WIEL ... ..	47
1. Uma visão prospectiva ... ..	48
2. Uma abordagem global ... ..	48
3. Uma atitude crítica ... ..	49
I. <i>O pedido de educação: seu significado</i> ... ..	51
1. A educação permanente como necessidade ... ..	51
2. A educação permanente como aspiração ... ..	54
II. <i>O mito da educação permanente: suas implicações</i> ... ..	56
1. Os paradoxos da auto-educação ... ..	57
2. O mito político da «cidade educativa» ... ..	62
III. <i>A ideia de educação permanente como «analista» do sistema escolar</i> ... ..	66
IV. <i>Da ideia ao «projecto educativo»: a aposta política da educação permanente</i> ... ..	72
<i>Conclusão: O futuro da Escola</i> ... ..	75

### QUINTA PARTE

CONFLITOS E INCERTEZAS ... ..	77
-------------------------------	----

### CAPÍTULO 1

INCERTEZAS E FRONTEIRAS DA FUNÇÃO DOCENTE: A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, por Pierre MARC ... ..	81
I. <i>Bosquejo histórico</i> ... ..	81

II. <i>O problema da formação pedagógica</i> ... .. .	83
1. O professor ... .. .	84
2. O aluno ... .. .	85
3. Os alunos ... .. .	88
4. A instituição ... .. .	92
III. <i>Conclusão: política, psicologia e pedagogia</i> ... .. .	96

## CAPÍTULO 2

FILOSOFIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, por Guy AVANZINI ... .. .	101
I. <i>Da pedagogia às ciências da educação</i> ... .. .	101
1. Primeira etapa: a filosofia ... .. .	102
2. Segunda etapa: a ciência ... .. .	104
3. Terceira etapa: as «ciências da educação» ... .. .	106
II. <i>Ciência ou filosofia?</i> ... .. .	108
III. <i>Filosofia da educação e investigação educacional</i> ... .. .	113

## CAPÍTULO 3

FINALIDADES IMPOSSÍVEIS DE ENCONTRAR, por Guy AVANZINI ... .. .	119
I. <i>Da convergência das filosofias...</i> ... .. .	119
II. <i>...à sua ruptura</i> ... .. .	122
III. <i>À procura de um projecto educativo</i> ... .. .	127
IV. <i>Para um novo pluralismo</i> ... .. .	131
CONCLUSÃO, por G. AVANZINI ... .. .	135
BIBLIOGRAFIA ... .. .	141

## CAPÍTULO 2

UMA CERTA ESCOLA ÚNICA (1952-1973), por Pierre ZIND ... .. .	17
I. Escola agrícola ... .. .	17
II. Escola construída ... .. .	21
III. O ensino privado sob o regime da lei de 1952 ... .. .	25
IV. Escola superior ... .. .	27
V. A abertura em direção da cultura regional ... .. .	30
VI. Entre o estado e o privado ... .. .	34